TL3219

M O Ç Ã O

C O N S I D E R A N D O

1. A posição ambígua assumida pelo Governo Provisório Português em relação ao futuro político de TIMOR-LESTE;

2. Que nas costas do povo timor a sua sorte tem sido negociada por entidades a quem não diz respeito, como sejam os encontros Mário Soares - Adam Malik, Almeida Santos - governos indonésio e australiano, General Ali Mortopo - Governo Português, etc.;

3. Que o Governo Indonésio tem vindo progressivamente a imiscuir-se nos assuntos internos de Timor-Leste, nomeadamente:

- deturpação intencional de informações,
- ligação dos seus representantes em Timor-Leste com a A"PODE"TI, correia de transmissão de interesses indonésios,
- intensificação dos ataques da rádio Kupang (emissora indonésia) à opção da independência defendida em Timor-Leste,
- concentração maciça do exército indonésio na fronteira com Timor-Leste, a pretexto de "construção de estradas ...";

Os TIMORES residentes em Portugal reunidos em Assembleia Geral decidem:

1. Exigir ao Governo Provisório Português uma tomada de posição junto ao Governo Indonésio no sentido deste se pronunciar claramente de que nunca interferirá, em caso algum, nos assuntos internos de Timor-Leste;

2. Exigir ao Governo Provisório Português o início imediato de conversações com a coligação FRETILIN-UDT com vista à INDEPENDÊNCIA.

Lisboa, 27/2/75. CASA DOS TIMORES